



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: DANILE LEAL BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); ANGELA PEIXOTO DE MATTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); TEREZA MEDRADO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); MARIA EFIGENIA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LISSANDRA AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); GUSTAVO BEHRENS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); BRUNO TORRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LAILA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); CONRAD COLE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); HUGO DA COSTA RIBEIRO JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA)

Resumo: Objetivo: Avaliar a incidência das doenças diarreicas e infecções respiratórias agudas em crianças em uso de suplementação de zinco e outros micronutrientes através do uso de sprinkles. Metodologia: Ensaio clínico, cego, controlado, aleatorizado, com crianças institucionalizadas de 06 a 48 meses, acompanhadas durante 90 dias. Foram obtidos dados de peso e estatura e amostra de sangue para dosagem de zinco sérico, no início e final do estudo. Os participantes foram monitorados quanto aos episódios de diarreia e infecção respiratória aguda e tiveram todo o consumo alimentar mensurado. As crianças aleatorizadas para o grupo teste receberam, diariamente, sachê de micronutrientes, adicionado com 5mg de gluconato de zinco e as do grupo controle receberam o mesmo sachê, sem adição do zinco. As crianças com níveis séricos de zinco inferiores a 700µg/l foram consideradas deficientes deste mineral. Resultados: Foram aleatorizadas 143 crianças, 75 (52,4%) no grupo teste e 68 (47,5%) no controle. Todas completaram o estudo. Os grupos foram semelhantes quanto ao sexo, faixa etária e estado nutricional. A incidência de diarreia foi de 14,7% (n = 11) nas crianças do grupo teste e 19,1% (n = 13) nas do grupo controle (p = 0,5088). No que diz respeito às infecções respiratórias a incidência foi de 60% (n = 45) e 48,5% (n = 33), respectivamente, nas crianças do grupo teste e controle (p = 0,185). Conclusão: A suplementação de zinco não mostrou efeito significativo na redução da incidência de diarreia e de infecção respiratória aguda na população avaliada.